



:: PATROCINADORES ::



# EDO NEVOEIRO SE FEZ LUZ

Simone Faggioli e Pedro Salvador voltaram a inscrever o nome no álbum de ouro da Rampa da Serra da Estrela. E até pareceu fácil, apesar do intenso nevoeiro

**A RAMP**  
**INTERNACIONAL**  
de Portugal/Serra da Estrela foi a segunda prova do Europeu e primeira do Nacional de Montanha. No meio do nevoeiro, a luz vencedora tinha a auréola de Simone Faggioli - e acendeu-se logo no sábado de manhã, para nunca mais se apagar. Na verdade, a chama a chama (subida a subida), foi sempre aumentando de intensidade e só bruxuleou na derradeira das 'sete chamas'. Foi nessa altura que surgiu outra vez a chuva que, à mistura com óleo derramado minutos antes, fez perceber aos pilotos que não valia a pena arriscar. Faggioli não foi excepção.

**OPOSIÇÃO PRECISA-SE**  
Poucos, mas bons. A frase já está 'estafada', mas reflecte os sinais dos tempos. Os melhores e os piores. Na Serra da Estrela, entre portugueses e estrangeiros, esse ano subiram 45 pilotos. E as novidades contaram-se pelos dedos - o Osella de Faggioli,

o BRC de Barros e a estreia de Sá Nogueira nas 'barchettas' tipo 'home made', ou seja, mais pequenas... mas não menos entusiasmantes de pilotar que o protótipo que acabou por vencer a prova organizada pelo ACP Sport.

Contudo, bem vistas as coisas, ou melhor, as diversas tabelas de classificações provisórias, e depois, a geral, bem que podemos recuperar a frase que, sem dúvida, neste tempo de futuras eleições, o Governo menos quer ouvir: Oposição, precisa-se! É que, sem ser Simone Faggioli, à geral, e

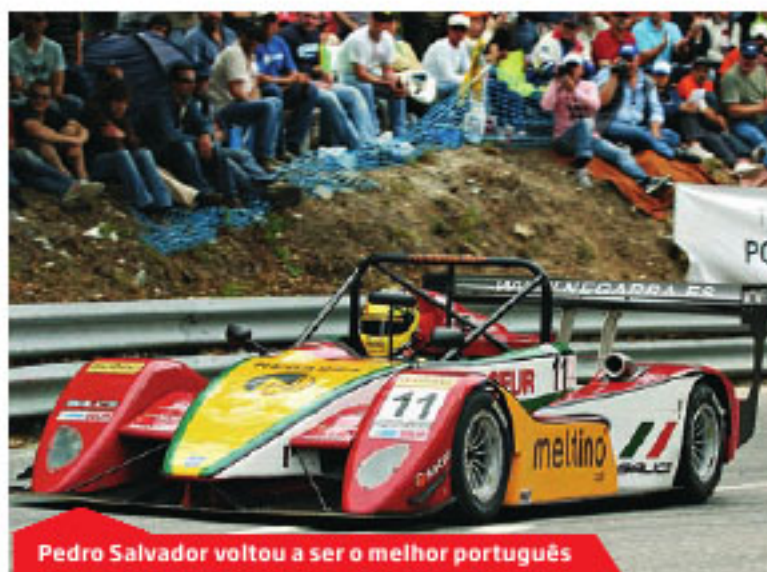
Pedro Salvador, entre os 'nossos', ninguém mais pareceu estar em condições de almejar a gravação do nome no palmarés da prova.

## CANDIDATOS A 'OUTSIDERS'

Esses, sim, foram vários. Mas não passaram disso mesmo: candidatos. Os italianos Fausto Bormolini - que chegara à Serra da Estrela na qualidade de líder do Europeu e com os louros de primeiro vencedor do ano - e Renzo Napione bem tentaram desfeitear a áurea de imbatível

que caminhava à frente do Osella FA30/Zytek VB de Simone Faggioli. Mas acabaram a Rampa a lutar entre si pelo segundo lugar mais alto do pódio, que ocuparam separados por escassos centésimos. O húngaro Laszlo Szasz e o checo Otakar Kramsky, em carros semelhantes, foram impotentes para acompanhar o ritmo dos outros dois monolugares, com o checo a ser o principal adversário de... Pedro Salvador.

Isso mesmo: o português, campeão de Montanha e de



Pedro Salvador voltou a ser o melhor português



Janik Vaclav impôs o Mitsubishi Lancer na Categoria 2